

novobanco

Global Invest

(ICAE - Instrumento de Captação de Aforro Estruturado)

Prepare o seu futuro.

Consistente

Diversificado

Flexível

Transparente

Eficiente

Fevereiro 2024

Informação geral Características e Tipo de Carteiras

O **Global Invest (I.C.A.E.)** é comercializado em **Perfis de Investimento**, através de Fundos Autónomos.

Os **Fundos Autónomos** têm por objetivo atingir um retorno dos investimentos totais, adequado a uma eficaz relação risco / rentabilidade de acordo com o perfil estabelecido.

Estão disponíveis, nesta data, **3 Fundos Autónomos – Perfil Prudente II, Perfil Moderado II (Ações) e Perfil Dinâmico II (Ações)**, que detêm os seguintes valores máximos a aplicar em **Ações e Fundos Mobiliários de componente acionista**:

Perfil Prudente II 30%

Perfil Moderado II (Ações) 50%

Perfil Dinâmico II (Ações) 100%

Os **3 Fundos Autónomos – Perfil Prudente, Perfil Moderado (Ações) e Perfil Dinâmico (Ações)** estão fechados a novas subscrições e reforços. Permite apenas entregas programadas.

PROCESSO DE INVESTIMENTO



MONTANTES MÍNIMOS

- Mensal: €25
- Trimestral, semestral ou anual: €250
- Prémios únicos, adicionais / extraordinários: €250

ENCARGOS

- Comissão de gestão:
 - Perfil Prudente II: 0,75%
 - Perfil Moderado II: 1,10%
 - Perfil Dinâmico II: 1,50%
 - Perfil Prudente: 0,60%
 - Perfil Moderado: 0,80%
 - Perfil Dinâmico: 1,50%
- Comissão de transição entre Fundos Autónomos: 50 € exceto na 1ª alteração da anuidade que se encontra isenta
- Reembolso/Resgate (sobre o valor resgatado): 1º ano: 1%; A partir do início do 2º ano: 0%

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Valorização e Cálculo do NAV: Diário
- Reporte ao Cliente: Relatório Mensal

“Produto comercializado pelo NOVO BANCO, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, 195, 1250-142 Lisboa, registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, na categoria de Agente de Seguros com o n.º 419506141, desde 21.01.2019. Autorizado a comercializar seguros no ramo Vida e Não Vida dos Seguradores GamaLife, GNB Seguros, Seguradoras Unidas S.A., Europ Assistance, GNB Fundos de Pensões e Coface. Sem poderes de representação dos seguradores para a celebração de contratos de seguro; sem poderes para receber prémios de seguros e não assume a cobertura de riscos. Todas as informações sobre o Agente de Seguros podem ser consultadas em www.asf.com.pt.

Contratos celebrados pela GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A., Rua Castilho, nº 26 - 4º andar - 1250-069 Lisboa - Apartado 24048, Loja CTT Campo de Ourique (Lisboa) 1251-977 Lisboa, Portugal - Capital Social €50.000.000 - N.º 503 024 856, de pessoa coletiva e de matrícula na C.R.C. de Lisboa.

novobanco

GamaLife

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE II

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest – Perfil Prudente II** é composto por um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 70% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confiram direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confiram o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 30%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir direta ou indiretamente em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

De um modo geral, fevereiro foi um mês em que os mercados acionistas prolongaram os ganhos do início do ano, enquanto a componente de obrigações sofreu com mensagens mais cautelosas dos bancos centrais.

O mercado de obrigações, tanto de governos como de crédito, foi bastante penalizado pelas últimas reuniões dos bancos centrais. A mensagem comum dos bancos centrais de que “é preciso paciência”, para se ter a certeza de que o risco de inflação elevada está controlado, obrigou a um reajuste de expectativas dos investidores face aos cortes das taxas diretoras. No início do mês, esperava-se que o primeiro corte ocorresse nas reuniões de abril, no caso do BCE, e de maio, no caso do Fed. Entretanto, com a incorporação do discurso “higher for longer”, fevereiro terminou com o mercado a atribuir uma maior probabilidade para o primeiro corte em junho. Desta forma, as yields governamentais subiram no mês, principalmente nos prazos mais curtos.

O mercado acionista registou fortes valorizações no mês, tanto nos mercados desenvolvidos como emergentes. Os EUA continuam suportados pela resiliência da economia, especialmente do mercado de trabalho, e pela divulgação de resultados de empresas, particularmente da Nvidia, que acabou por alastrar as expectativas bastante positivas para as empresas de semicondutores e tecnologia. A China também foi uma surpresa, apesar de ter começado o mês com indicação do prolongamento de pressões deflacionistas, o consumo no novo ano chinês cresceu quase 50% face a 2023, o que animou os investidores. Em termos de medidas de apoio à economia, também houve desenvolvimentos na região, destacando-se medidas ao nível da redução dos custos de financiamento à compra de casa e ao nível do reforço de liquidez no sistema financeiro/mercado de capitais.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 25,35%	Liquidez	7,27%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	18,07%	0,03%
MÉDIA 51,83%	Obrigações	46,70%	-0,17%
	Estratégias de Retorno Absoluto	5,13%	0,05%
ALTA 22,43%	Obrigações	10,13%	-0,13%
	Ações	12,30%	0,36%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			0,14%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho da componente acionista com ganhos em todas as geografias;
- Fundos de ações temáticos de inteligência artificial e tecnologia;
- Fundos de obrigações de mercados emergentes;
- Fundo de obrigações europeias de High Yield de curto prazo;
- Fundo de retorno absoluto com estratégia de long/short equity.

Contribuidores Negativos

- Componente obrigacionista: governos e corporate europeu e norte-americano;
- Posições de cobertura de risco: PUTs sobre o EuroStoxx50 e S&P500.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE II

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

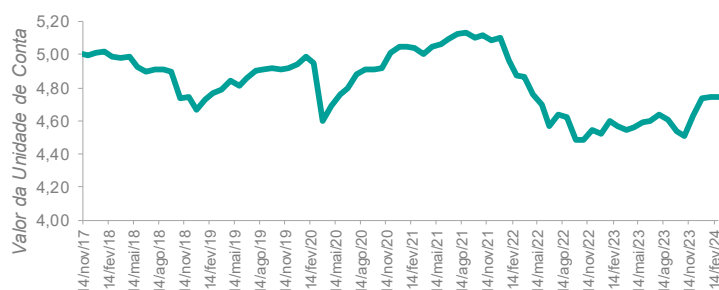
DESEMPENHO

. Fevereiro 2024: **0,14%**
. Desde lançamento^(*): **-5,05%**

^(*) 14/11/2017

Valor líquido do Fundo: **51 425 215,23 €** | Valor UC: **4,748**

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Prud II	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	0,29%	0,66%	5,55%
2023	4,66%	3,52%	24,42%
2022	-11,35%	1,09%	-15,62%
2021	1,04%	-0,49%	24,71%
2020	2,25%	-0,30%	14,06%
2019	5,81%	-0,22%	28,07%

^(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	56,00%
Máximo retorno mensal	2,66%
Mínimo retorno mensal	-7,15%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	4,92%
Índice de Sharpe	-0,25
Rentabilidade desde início do ano corrente	0,29%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	-0,82%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Prudente II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO II (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Moderado II (Ações)** é composto por ações e um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 50% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 50%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

De um modo geral, fevereiro foi um mês em que os mercados acionistas prolongaram os ganhos do início do ano, enquanto a componente de obrigações sofreu com mensagens mais cautelosas dos bancos centrais.

O mercado de obrigações, tanto de governos como de crédito, foi bastante penalizado pelas últimas reuniões dos bancos centrais. A mensagem comum dos bancos centrais de que “é preciso paciência”, para se ter a certeza de que o risco de inflação elevada está controlado, obrigou a um reajuste de expectativas dos investidores face aos cortes das taxas diretoras. No início do mês, esperava-se que o primeiro corte ocorresse nas reuniões de abril, no caso do BCE, e de maio, no caso do Fed. Entretanto, com a incorporação do discurso “higher for longer”, fevereiro terminou com o mercado a atribuir uma maior probabilidade para o primeiro corte em junho. Desta forma, as yields governamentais subiram no mês, principalmente nos prazos mais curtos.

O mercado acionista registou fortes valorizações no mês, tanto nos mercados desenvolvidos como emergentes. Os EUA continuam suportados pela resiliência da economia, especialmente do mercado de trabalho, e pela divulgação de resultados de empresas, particularmente da Nvidia, que acabou por alastrar as expectativas bastante positivas para as empresas de semicondutores e tecnologia. A China também foi uma surpresa, apesar de ter começado o mês com indicação do prolongamento de pressões deflacionistas, o consumo no novo ano chinês cresceu quase 50% face a 2023, o que animou os investidores. Em termos de medidas de apoio à economia, também houve desenvolvimentos na região, destacando-se medidas ao nível da redução dos custos de financiamento à compra de casa e ao nível do reforço de liquidez no sistema financeiro/mercado de capitais.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 15,91%	Liquidez	6,58%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	9,33%	0,02%
MÉDIA 41,78%	Obrigações	37,68%	-0,13%
	Estratégias de Retorno Absoluto	4,10%	0,03%
ALTA 47,57%	Obrigações	8,21%	-0,06%
	Ações	36,63%	1,18%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,72%	0,11%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			1,15%

Contribuidores Positivos

- Ganhos na componente acionista em todas as geografias: Europa, Estados Unidos, Japão e Mercados Emergentes;
- Fundos de ações temáticos de inteligência artificial e tecnologia;
- Fundos de obrigações de mercados emergentes;
- Fundo de obrigações europeias de High Yield de curto prazo;
- Fundo de retorno absoluto com estratégia de long/short equity.

Contribuidores Negativos

- Componente obrigacionista: governos e corporate europeu e norte-americano;
- Posições de cobertura de risco: PUTs sobre o EuroStoxx50 e S&P500.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO II (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo ← Risco Mais Elevado →

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

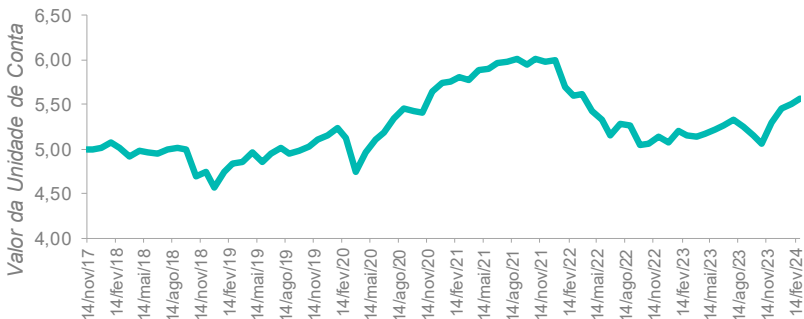
O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

DESEMPENHO

. Fevereiro 2024: **1,15%**
. Desde lançamento^(*): **11,37%**
(*) 14/11/2017

Valor líquido do Fundo:	107 777 943,08 €	Valor UC:	5,568
-------------------------	------------------	-----------	-------

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Mod II	Eur 12m	MSCI World	% de meses positivos	61,33%
				Máximo retorno mensal	4,82%
				Mínimo retorno mensal	-75,91%
				Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	7,82%
				Índice de Sharpe	0,17
				Rentabilidade desde início do ano corrente	1,96%
				Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	1,73%
2024 (*)	1,96%	0,66%	5,55%	As rendibilidades apresentadas correspondem ao <i>desempenho</i> da carteira do Fundo Autônomo Perfil Moderado II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).	
2023	7,72%	3,52%	24,42%		
2022	-15,31%	1,09%	-15,62%		
2021	4,21%	-0,49%	24,71%		
2020	11,49%	-0,30%	14,06%		
2019	12,86%	-0,22%	28,07%		

(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO II (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Dinâmico II (Ações)** é composto maioritariamente por ações e por um conjunto diversificado de ativos, incluindo obrigações e outros títulos de dívida assim como ativos de mercado monetário, com uma distribuição equilibrada entre as diversas classes de ativos.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmem direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmem o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, pode chegar aos 100%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

De um modo geral, fevereiro foi um mês em que os mercados acionistas prolongaram os ganhos do início do ano, enquanto a componente de obrigações sofreu com mensagens mais cautelosas dos bancos centrais.

O mercado de obrigações, tanto de governos como de crédito, foi bastante penalizado pelas últimas reuniões dos bancos centrais. A mensagem comum dos bancos centrais de que “é preciso paciência”, para se ter a certeza de que o risco de inflação elevada está controlado, obrigou a um reajuste de expectativas dos investidores face aos cortes das taxas diretoras. No início do mês, esperava-se que o primeiro corte ocorresse nas reuniões de abril, no caso do BCE, e de maio, no caso do Fed. Entretanto, com a incorporação do discurso “higher for longer”, fevereiro terminou com o mercado a atribuir uma maior probabilidade para o primeiro corte em junho. Desta forma, as yields governamentais subiram no mês, principalmente nos prazos mais curtos.

O mercado acionista registou fortes valorizações no mês, tanto nos mercados desenvolvidos como emergentes. Os EUA continuam suportados pela resiliência da economia, especialmente do mercado de trabalho, e pela divulgação de resultados de empresas, particularmente da Nvidia, que acabou por alastrar as expectativas bastante positivas para as empresas de semicondutores e tecnologia. A China também foi uma surpresa, apesar de ter começado o mês com indicação do prolongamento de pressões deflacionistas, o consumo no novo ano chinês cresceu quase 50% face a 2023, o que animou os investidores. Em termos de medidas de apoio à economia, também houve desenvolvimentos na região, destacando-se medidas ao nível da redução dos custos de financiamento à compra de casa e ao nível do reforço de liquidez no sistema financeiro/mercado de capitais.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 29,53%	Liquidez	13,01%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	16,51%	0,02%
MÉDIA 17,38%	Obrigações	15,44%	0,00%
	Estratégias de Retorno Absoluto	1,94%	-0,01%
ALTA 68,78%	Obrigações	5,23%	-0,07%
	Ações	63,55%	2,20%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			2,14%

Contribuidores Positivos

- Ganhos generalizados na componente acionista. O destaque foi novamente para o mercado norte-americano, nomeadamente as ações de tecnologia;
- Fundos de ações temáticos de inteligência artificial e tecnologia;
- Exposição a mercados emergentes via fundos de ações e obrigações;
- Fundo de obrigações europeias de High Yield de curto prazo;

Contribuidores Negativos

- Componente obrigacionista: governos e corporate europeu e norte-americano.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO II (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)



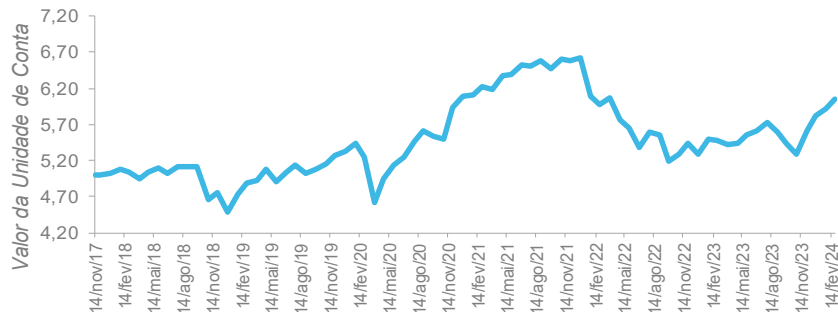
O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 18 934 764,04 € | Valor UC: 6,041

DESEMPENHO

· Fevereiro 2024: 2,14%
· Desde lançamento^(*): 20,83%
(*) 14/11/2017

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Din II	Eur 12m	MSCI World	% de meses positivos	61,33%
2024 ^(*)	3,85%	0,66%	5,55%	Máximo retorno mensal	7,81%
2023	9,89%	3,52%	24,42%	Mínimo retorno mensal	-11,81%
2022	-19,97%	1,09%	-15,62%	Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	11,77%
2021	8,83%	-0,49%	24,71%	Índice de Sharpe	0,22
2020	14,02%	-0,30%	14,06%	Rentabilidade desde início do ano corrente	3,85%
2019	18,81%	-0,22%	28,07%	Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	3,05%

(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Dinâmico II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest – Perfil Prudente** é composto por um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 70% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmem o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 30%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir direta ou indiretamente em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

De um modo geral, fevereiro foi um mês em que os mercados acionistas prolongaram os ganhos do início do ano, enquanto a componente de obrigações sofreu com mensagens mais cautelosas dos bancos centrais.

O mercado de obrigações, tanto de governos como de crédito, foi bastante penalizado pelas últimas reuniões dos bancos centrais. A mensagem comum dos bancos centrais de que “é preciso paciência”, para se ter a certeza de que o risco de inflação elevada está controlado, obrigou a um reajuste de expectativas dos investidores face aos cortes das taxas diretoras. No início do mês, esperava-se que o primeiro corte ocorresse nas reuniões de abril, no caso do BCE, e de maio, no caso do Fed. Entretanto, com a incorporação do discurso “higher for longer”, fevereiro terminou com o mercado a atribuir uma maior probabilidade para o primeiro corte em junho. Desta forma, as yields governamentais subiram no mês, principalmente nos prazos mais curtos.

O mercado acionista registou fortes valorizações no mês, tanto nos mercados desenvolvidos como emergentes. Os EUA continuam suportados pela resiliência da economia, especialmente do mercado de trabalho, e pela divulgação de resultados de empresas, particularmente da Nvidia, que acabou por alastrar as expectativas bastante positivas para as empresas de semicondutores e tecnologia. A China também foi uma surpresa, apesar de ter começado o mês com indicação do prolongamento de pressões deflacionistas, o consumo no novo ano chinês cresceu quase 50% face a 2023, o que animou os investidores. Em termos de medidas de apoio à economia, também houve desenvolvimentos na região, destacando-se medidas ao nível da redução dos custos de financiamento à compra de casa e ao nível do reforço de liquidez no sistema financeiro/mercado de capitais.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 24,80%	Liquidez	6,26%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	18,54%	0,03%
MÉDIA 51,48%	Obrigações	46,23%	-0,16%
	Estratégias de Retorno Absoluto	5,25%	0,05%
ALTA 22,53%	Obrigações	10,18%	-0,13%
	Ações	12,34%	0,37%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			0,17%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho da componente acionista com ganhos em todas as geografias;
- Fundos de ações temáticos de inteligência artificial e tecnologia;
- Fundos de obrigações de mercados emergentes;
- Fundo de obrigações europeias de High Yield de curto prazo;
- Fundo de retorno absoluto com estratégia de long/short equity.

Contribuidores Negativos

- Componente obrigacionista: governos e corporate europeu e norte-americano;
- Posições de cobertura de risco: PUTs sobre o EuroStoxx50 e S&P500.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

DESEMPENHO

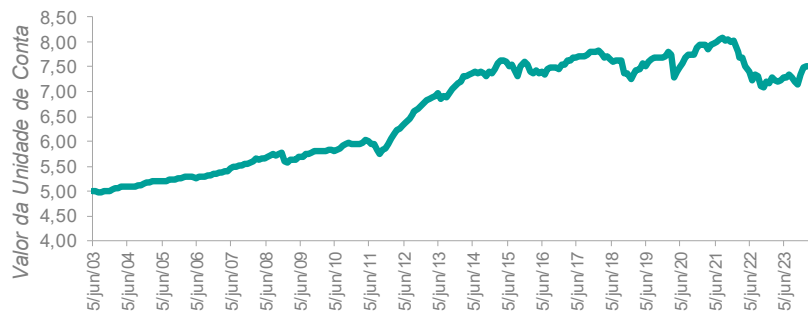
. Fevereiro 2024: 0,17%

. Desde lançamento^(*): 50,43%

(*) 17/04/2003

Valor líquido do Fundo:	15 885 159,26 €	Valor UC:	7,509
-------------------------	-----------------	-----------	-------

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Prudente	Eur 12m	MSCI World		
2024 ^(*)	0,31%	0,66%	5,55%	% de meses positivos	70,00%
2023	4,69%	3,52%	24,42%	Máximo retorno mensal	2,65%
2022	-10,84%	1,09%	-15,62%	Mínimo retorno mensal	-6,14%
2021	1,19%	-0,49%	24,71%	Volatilidade anualizada (desde inicio, dados mensais)	3,28%
2020	2,84%	0,30%	14,06%	Índice de Sharpe	0,24
2019	6,20%	-0,22%	28,07%	Rentabilidade desde inicio do ano corrente	0,31%
2018	-6,95%	-0,17%	-6,86%	Rentabilidade Anualizada (desde inicio, dados mensais)	1,98%
2017	3,64%	-0,15%	19,13%		
2016	-0,07%	-0,03%	9,65%		
2015	2,42%	0,17%	2,65%		
2014	2,72%	0,49%	10,40%		
2013	5,68%	0,54%	29,57%		
2012	14,04%	1,17%	16,42%		
2011	0,01%	1,99%	-4,96%		

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónimo Perfil Prudente II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

(*) Rentabilidade desde inicio do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt.

Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Moderado (Ações)** é composto por ações e um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 50% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confiram direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confiram o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 50%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

De um modo geral, fevereiro foi um mês em que os mercados acionistas prolongaram os ganhos do início do ano, enquanto a componente de obrigações sofreu com mensagens mais cautelosas dos bancos centrais.

O mercado de obrigações, tanto de governos como de crédito, foi bastante penalizado pelas últimas reuniões dos bancos centrais. A mensagem comum dos bancos centrais de que “é preciso paciência”, para se ter a certeza de que o risco de inflação elevada está controlado, obrigou a um reajuste de expectativas dos investidores face aos cortes das taxas diretoras. No início do mês, esperava-se que o primeiro corte ocorresse nas reuniões de abril, no caso do BCE, e de maio, no caso do Fed. Entretanto, com a incorporação do discurso “higher for longer”, fevereiro terminou com o mercado a atribuir uma maior probabilidade para o primeiro corte em junho. Desta forma, as yields governamentais subiram no mês, principalmente nos prazos mais curtos.

O mercado acionista registou fortes valorizações no mês, tanto nos mercados desenvolvidos como emergentes. Os EUA continuam suportados pela resiliência da economia, especialmente do mercado de trabalho, e pela divulgação de resultados de empresas, particularmente da Nvidia, que acabou por alastrar as expectativas bastante positivas para as empresas de semicondutores e tecnologia. A China também foi uma surpresa, apesar de ter começado o mês com indicação do prolongamento de pressões deflacionistas, o consumo no novo ano chinês cresceu quase 50% face a 2023, o que animou os investidores. Em termos de medidas de apoio à economia, também houve desenvolvimentos na região, destacando-se medidas ao nível da redução dos custos de financiamento à compra de casa e ao nível do reforço de liquidez no sistema financeiro/mercado de capitais.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 16,93%	Liquidez	7,39%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	9,54%	0,00%
MÉDIA 42,27%	Obrigações	38,15%	-0,12%
	Estratégias de Retorno Absoluto	4,13%	0,03%
ALTA 47,90%	Obrigações	9,17%	-0,06%
	Ações	35,94%	1,19%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,78%	0,11%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,0%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			1,16%

Contribuidores Positivos

- Ganhos na componente acionista em todas as geografias: Europa, Estados Unidos, Japão e Mercados Emergentes;
- Fundos de ações temáticos de inteligência artificial e tecnologia;
- Fundos de obrigações de mercados emergentes;
- Fundo de obrigações europeias de High Yield de curto prazo;
- Fundo de retorno absoluto com estratégia de long/short equity.

Contribuidores Negativos

- Componente obrigacionista: governos e corporate europeu e norte-americano;
- Posições de cobertura de risco: PUTs sobre o EuroStoxx50 e S&P500.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo ← Risco Mais Elevado →

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

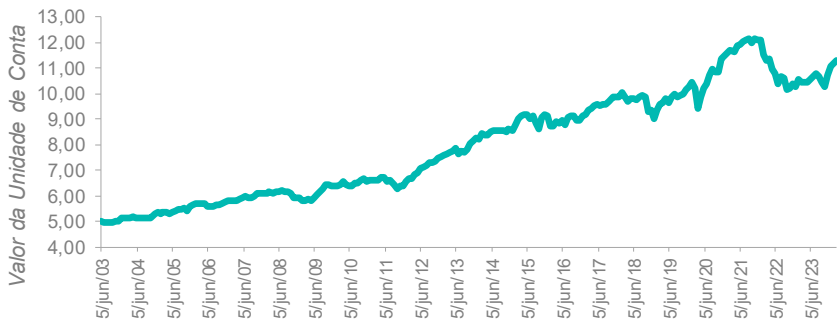
O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

DESEMPENHO

. Fevereiro 2024: **1,16%**
. Desde lançamento^(*): **126,18%**
^(*) 17/04/2003

Valor líquido do Fundo: **19 089 171,87 €** | Valor UC: **11,180**

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Moderado	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	1,99%	0,66%	5,55%
2023	8,14%	3,52%	24,42%
2022	-15,37%	1,09%	-15,62%
2021	4,97%	-0,49%	24,71%
2020	12,50%	0,30%	14,06%
2019	13,90%	-0,22%	28,07%
2018	-8,86%	-0,17%	-6,86%
2017	8,27%	-0,15%	19,13%
2016	0,26%	-0,03%	9,65%
2015	6,25%	0,17%	2,65%
2014	4,03%	0,49%	10,40%
2013	9,80%	0,54%	29,57%
2012	14,55%	1,17%	16,42%
2011	-0,73%	1,99%	-4,96%

% de meses positivos	67,20%
Máximo retorno mensal	5,13%
Mínimo retorno mensal	-7,81%
Volatilidade anualizada (desde inicio, dados mensais)	5,77%
Índice de Sharpe	0,47
Rentabilidade desde inicio do ano corrente	1,99%
Rentabilidade Anualizada (desde inicio, dados mensais)	3,99%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autônomo Perfil Moderado II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

^(*) Rentabilidade desde inicio do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Dinâmico (Ações)** é composto maioritariamente por ações e por um conjunto diversificado de ativos, incluindo obrigações e outros títulos de dívida assim como ativos de mercado monetário, com uma distribuição equilibrada entre as diversas classes de ativos.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmem direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmem o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, pode chegar aos 100%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

De um modo geral, fevereiro foi um mês em que os mercados acionistas prolongaram os ganhos do início do ano, enquanto a componente de obrigações sofreu com mensagens mais cautelosas dos bancos centrais.

O mercado de obrigações, tanto de governos como de crédito, foi bastante penalizado pelas últimas reuniões dos bancos centrais. A mensagem comum dos bancos centrais de que “é preciso paciência”, para se ter a certeza de que o risco de inflação elevada está controlado, obrigou a um reajuste de expectativas dos investidores face aos cortes das taxas diretoras. No início do mês, esperava-se que o primeiro corte ocorresse nas reuniões de abril, no caso do BCE, e de maio, no caso do Fed. Entretanto, com a incorporação do discurso “higher for longer”, fevereiro terminou com o mercado a atribuir uma maior probabilidade para o primeiro corte em junho. Desta forma, as yields governamentais subiram no mês, principalmente nos prazos mais curtos.

O mercado acionista registou fortes valorizações no mês, tanto nos mercados desenvolvidos como emergentes. Os EUA continuam suportados pela resiliência da economia, especialmente do mercado de trabalho, e pela divulgação de resultados de empresas, particularmente da Nvidia, que acabou por alastrar as expectativas bastante positivas para as empresas de semicondutores e tecnologia. A China também foi uma surpresa, apesar de ter começado o mês com indicação do prolongamento de pressões deflacionistas, o consumo no novo ano chinês cresceu quase 50% face a 2023, o que animou os investidores. Em termos de medidas de apoio à economia, também houve desenvolvimentos na região, destacando-se medidas ao nível da redução dos custos de financiamento à compra de casa e ao nível do reforço de liquidez no sistema financeiro/mercado de capitais.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 27,32%	Liquidez	15,35%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	11,97%	0,02%
MÉDIA 18,37%	Obrigações	16,30%	0,00%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,07%	-0,01%
ALTA 68,29%	Obrigações	5,54%	-0,07%
	Ações	62,75%	2,19%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			2,12%

Contribuidores Positivos

- Ganhos generalizados na componente acionista. O destaque foi novamente para o mercado norte-americano, nomeadamente as ações de tecnologia;
- Fundos de ações temáticos de inteligência artificial e tecnologia;
- Exposição a mercados emergentes via fundos de ações e obrigações;
- Fundo de obrigações europeias de High Yield de curto prazo;

Contribuidores Negativos

- Componente obrigacionista: governos e corporate europeu e norte-americano.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)



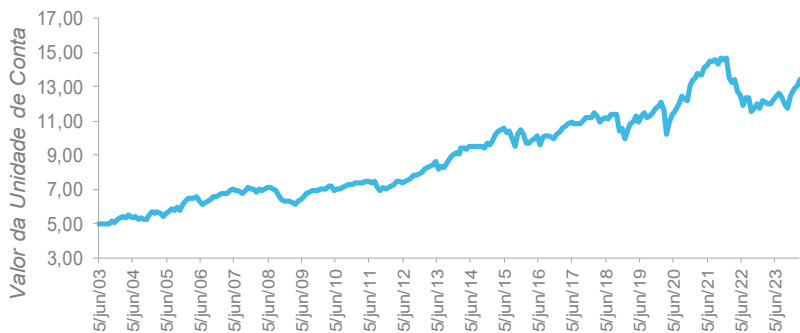
O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 5 928 754,38 € Valor UC: 13,086

DESEMPENHO

. Fevereiro 2024: 2,12%
. Desde lançamento^(*): 167,28%
^(*) 17/04/2003

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Dinâmico	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	3,76%	0,66%	5,55%
2023	10,00%	3,52%	24,42%
2022	-20,11%	1,09%	-15,62%
2021	9,47%	-0,49%	24,71%
2020	13,13%	0,30%	14,06%
2019	19,26%	-0,22%	28,07%
2018	-11,63%	-0,17%	-6,86%
2017	9,64%	-0,15%	19,13%
2016	0,24%	-0,03%	9,65%
2015	6,12%	0,17%	2,65%
2014	5,67%	0,49%	10,40%
2013	13,80%	0,54%	29,57%
2012	12,98%	1,17%	16,42%
2011	-3,69%	1,99%	-4,96%

% de meses positivos	63,20%
Máximo retorno mensal	7,81%
Mínimo retorno mensal	-12,32%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	8,96%
Índice de Sharpe	0,39
Rentabilidade desde início do ano corrente	3,76%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	4,82%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Dinâmico II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

^(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco